



**Ata da 15ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 13 de outubro de 2020.**

Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e dez minutos, a Décima Quinta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Edil Alexandre Andreza Macedo. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Registra que o Vereador Alexandre Andreza se sentiu mal e, por isso, não está presente na sessão. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2231/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227 e 2228/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 2208 e 2209/2020 – Alexon Soares Cipriano; 2216, 2220 e 2221/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 2214, 2229 e 2230/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 2210, 2211, 2212 e 2213/2020 – Diogo Pereira Lube; 2206 e 2207/2020 – Edison Valentim Fassarella; 2232 e 2233/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 2217, 2218 e 2219/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 2234, 2236, 2237, 2238, 2239 e 2240/2020 – Sílvio Coelho Neto; 2235/2020 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 164/2020 – Diogo Pereira Lube; 163/2020 – Higner Mansur; 165, 166, 168 e 169/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; *Utilização de Espaços da CMCI:* 01/2020 – Samara Ferreira da Silva – Associação de Artesãos Manuais e Culturais de Cachoeiro de Itapemirim. **Projeto de Decreto Legislativo:** 303/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira e Alexandre Bastos Rodrigues. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram da palavra os seguintes Vereadores: / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra que fez uma solicitação para a Estrada do Relo, em Poço Dantas, inclusive diz que, segundo soube, a área até o final daquela via pertence a Cachoeiro e, depois, ao Município de Vargem Alta. Lembra que o Secretário Robertson Valladão lhe prometeu que enviaria o saibro para aquela estrada e, em seguida, a máquina; então, informa que ainda está aguardando esse atendimento. Alerta que não adianta mandar o saibro, mas demorar nove, dez meses para enviar a máquina e fazer o serviço. Destaca que o interior e vários bairros de Cachoeiro, como o Gilson Carone, o Agostinho Simonato e o Village da Luz, precisam de pavimentação. Diz esperar que esse problema da Estrada do Relo seja resolvido o mais rápido possível, assim como também o de Mutum, em Pacotuba, o da beira linha, em Monte Líbano, e o de Santa Teresa. Menciona também que o Disque-Silêncio não tem funcionado em Cachoeiro. Inclusive conta que recebeu várias denúncias de moradores dos Bairros Village da Luz, Novo Parque e Valão reclamando do barulho durante a madrugada no final de semana. Frisa que o setor de Meio Ambiente precisa ter um trabalho voltado para essa área. Comenta que o mesmo acontece com relação aos fogos de artifício usados em campanha política e em romarias, pois eles causam sofrimento principalmente aos autistas. Antecipa que falará no Grande Expediente sobre os funcionários demitidos da empresa terceirizada que presta serviço de transporte coletivo em Cachoeiro, os quais estão passando dificuldades. Lembra que essa empresa já recebeu 5 milhões de reais de dinheiro público por conta do subsídio. Enfatiza que foi eleito para ser a voz do povo na Câmara Municipal e convoca os colegas vereadores para também entrarem nessa luta.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



/ **Ely Escarpini:** — Fala sobre sua indicação referente à Rua Sargento Waldemir Simões, no Bairro Zumbi, que faz bifurcação com a Rua Otacílio da Silva Santos. Ressalta que solicitou ao prefeito que, junto à AGERSA e à BRK, faça uma extensão de rede de esgoto na citada via. Inclusive informa que já entrou em contato com o Vanderley, da AGERSA, e com o Bruno, Presidente da BRK, e diz acreditar que, através dessa indicação, aqueles moradores serão atendidos. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que está participando de muitas reuniões com as comunidades e que os pedidos que tem feito são frutos dessas visitas. Frisa que o povo do interior clama por saúde, pois os postos de Itaoca e de Soturno estão sem médicos e o de Coutinho precisa de uma ambulância. Menciona que os moradores de Gironda, Soturno, Coutinho e Pacotuba clamam por um posto vinte e quatro horas em Itaoca, com médicos, enfermagem e todo o atendimento necessário, já que há muitas empresas naquela região. Inclusive salienta que aquela população merece esse atendimento, considerando a influência que a região tem na vida econômica do Município. Informa que fez uma indicação ao prefeito esperando que ele inclua isso no orçamento para o exercício do ano que vem, com vistas a contemplar o funcionamento do pronto atendimento de Itaoca. Lembra que a reforma do Centro Municipal de Saúde Bolívar de Abreu começou em 2009 e só terminou em 2020; então, diz que é preciso cuidar agora do pronto atendimento de Itaoca para que ele volte a funcionar vinte e quatro horas. Pede aos vereadores que ajudem quanto a essa demanda, pois, numa emergência, não dá tempo de aqueles moradores buscarem atendimento na UPA do Marbrasa, já que não há boas estradas rurais. Dirigindo-se ao Vereador Alexandre, diz que tem acompanhado a luta do colega por melhorias das estradas rurais, pois o material que está sendo jogado nelas não agrega; portanto, paga-se pela máquina para espalhá-lo e, depois, paga-se novamente para retirá-lo, gastando o dinheiro do contribuinte sem resolver o problema. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que usaram da palavra os seguintes Edis: / **Alexandre Valdo Maitan:** — Diz que recebeu muitas reclamações dos moradores da Gruta quanto aos horários de ônibus. Registra também que, devido ao horário reduzido dos coletivos, vários moradores da Tijuca estão tendo que andar a pé de quatro a seis quilômetros para conseguirem chegar a Cachoeiro e, ao retornarem com suas compras, têm que pagar pelo serviço de Uber ou de táxi. Então, pede que sejam retornados no mínimo 70% dos horários e das linhas dessas comunidades do interior. Classifica como humilhante para os moradores das localidades rurais terem apenas um ônibus na parte da manhã e outro à tarde, mas nenhum no horário de meio-dia. Por conta do baixo índice de propagação do vírus e do retorno de muitas atividades, inclusive das aulas, reivindica a volta das linhas de ônibus regulares, principalmente das comunidades do interior. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Volta a dizer que o CRE continua fechado, enquanto o povo está sofrendo sem ter acesso a consultas de especialidades. Inclusive pergunta até quando terá que falar sobre isso nas sessões da Câmara. Diz que não há nada fundamentado que prove que o CRE tem que continuar fechado por causa da pandemia, até porque as consultas particulares estão a todo o vapor para quem tem condições de arcar com os custos delas, visto que o preço com médicos especialistas não é acessível a todos. Lembra que vem falando sobre o fechamento do CRE desde março e acredita que, pelo andar da carruagem, essa situação fará aniversário de um ano, diante do grande descaso para com o Sul do Estado, já que aquele centro atende a vinte e sete Municípios da região. Deixa claro que falará sobre isso em todas as sessões, até que as portas do CRE sejam reabertas. Destaca também que as pessoas estão adoecendo mais do que antes, porque a pandemia está causando vários tipos de sequelas; portanto, salienta que o atendimento à saúde deveria estar mais acessível, mas isso não acontece em Cachoeiro, já que as pessoas procuram a UPA para o primeiro atendimento e ficam até dez dias esperando uma vaga no hospital. Inclusive conta que um cidadão precisava de uma transfusão de sangue, mas ficou na



UPA por quatro dias, porque não havia vaga para ele. Diz que já falou na Câmara sobre a falta de transparência com relação a essas vagas, cujo sistema é obsoleto e não funciona bem, visto que, muitas vezes, mesmo havendo vaga na Santa Casa ou no Hospital Evangélico, o cidadão de Cachoeiro é encaminhado para outro Município. Informa que a UPA presta o atendimento imediato, e não é para a pessoa ficar internada lá por até duas semanas aguardando vaga em hospital. Diante disso, frisa que existem alguns gargalos da saúde que vêm se arrastando há tempos e precisam ser debatidos. Enfatiza que é o telefone do vereador que toca quando o cidadão pede socorro, mas, infelizmente, esse político não tem muito que fazer, a não ser cobrar dos responsáveis pela gestão da saúde. Segue dizendo que o rotativo de Cachoeiro tem provocado muitas reclamações, porque, nos dias de sábado, as lojas não recebem esse tíquete, e não são todos os motoristas que sabem mexer naquela máquina de rua ou têm o aplicativo no celular. Então, sugere que esse sistema volte ao que era antes, até para evitar que sejam aplicadas tantas multas em Cachoeiro. Acrescenta que outro erro do rotativo é quanto ao tempo de permanência na vaga, que pode ser de até duas horas; contudo, se o motorista der uma ré ou ocupar a vaga da frente, poderá ficar por mais duas horas. Classifica isso como ridículo, já que, se o motorista está pagando, que fique na vaga por quatro ou seis horas e não seja multado. Diante da insatisfação dos motoristas, avalia que o rotativo não está dando certo em Cachoeiro. Informa que em Vila Velha o motorista pode pagar em dinheiro, no cartão ou no aplicativo por quantas horas quiser. Ratifica o pedido do Vereador Antônio Geraldo quanto à situação do Morro do Relo e acrescenta que o citado local ficou meses sem a coleta de lixo domiciliar. Inclusive registra que o saibro já foi enviado para lá para ser espalhado, o que espera que não demore acontecer, já que os moradores do interior precisam da estrada. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Diz que Cachoeiro é a primeira cidade do Brasil e até do mundo onde o saibro chega na estrada, mas fica até dez meses esperando que a máquina passe lá para, depois, ele ser espalhado. Registra que votaria no 40, se ele tivesse lhe dado motivo para repetir o seu voto da eleição passada; porém, frisa que prefere rasgar o Título a votar no 40, diante da administração dos últimos quatro anos, a qual, a seu ver, foi vergonhosa. Destaca que o secretário de Obras, do qual não vai mais citar o nome, está para marcar uma reunião com ele, Antônio Geraldo, há mais de um mês. Então, analisa que Cachoeiro não tem secretário de Obras. Ressalta que o atual governo, que diz olhar para frente, não quis um diálogo franco e democrático com a Câmara Municipal, preferiu agradar só a alguns vereadores. Deixa claro que o comando de Cachoeiro, ou desmando, não se reuniu com as associações de moradores e não ouviu os movimentos organizados nem as lideranças, mas, agora, está tomando café com broa e fazendo promessas. Alerta que, em época de eleição, não tem café ruim nem água suja; porém, depois, a gestão será feita de dentro do gabinete com secretários e funcionários do primeiro e do segundo escalões vindos de Vitória e de Vila Velha, sem contar que quem já comanda Cachoeiro é o governador do Estado e o Sr. Ueidson Ferreira. Pergunta por que o secretário de Obras não quis se reunir com ele, conforme havia prometido. Indaga se ele é secretário de alguns ou do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Ressalta que secretário é homem de confiança do chefe do Poder Executivo. Diz que Cachoeiro já teve secretários de Meio Ambiente que também não eram grandes coisas, inclusive um que se dizia pastor. Enfatiza que não tem nada contra pastor, mas que a pessoa tem que praticar o prega no dia a dia. Menciona que, como vereador, tem que cobrar, até porque a Secretaria de Meio Ambiente deixa a desejar há muito tempo. Lembra que vários secretários já passaram por aquela secretaria só nesta gestão, sendo que o de melhor relacionamento foi o Mário Louzada, o primeiro a assumir a pasta; depois, desandou tudo. Frisa que tem vários motivos para não votar no atual governo, basta ver que está aguardando a reforma do ginásio do Bairro BNH de Baixo, que foi prometida, e também a reabertura da rua atrás do



antigo Posto Pop, inclusive diz que será o DER quem fará a duplicação da rodovia. Deixa claro que a função do vereador é pedir, cobrar e ser a voz do povo; portanto, diz que o secretário tem que ter colhões para cumprir o que promete. Repete que está aguardando por quase cinco semanas uma reunião com o secretário de Obras, o qual ganha um salário razoável para atender só quem ele quer e para fazer campanha política em horário de trabalho. Pede ao povo de Cachoeiro que, no dia 15/11, vote consciente. Registra que está aguardando também a pavimentação da Rua Antônio Soares Mantuan, no Bairro Central Parque, cuja solicitação fez em fevereiro de 2019, na época do ex-secretário Santiago. Destaca que o atual secretário de Obras já esteve lá também, mas fica enganando o povo. Diz-se triste por ver que a política em Cachoeiro está na contramão. Continuando o seu discurso, lembra que motoristas e funcionários da Empresa Flecha Branca cruzaram os braços e, com isso, conseguiram receber em dia seus salários e tíquetes, que estavam três meses atrasados. Entretanto, informa que mais de trezentos funcionários que participaram daquela paralisação estão sendo demitidos, e a empresa não paga a rescisão nem faz acordo. Reconhece que a empresa admite e demite quem quiser, mas ela não pode deixar de pagar os direitos dos trabalhadores. Informa que o INSS não está sendo pago e o FGTS também não foi depositado. Deixa claro que a empresa é excelente, os donos é que acabam com ela, inclusive diz que os funcionários gostam de trabalhar lá, mas acham os patrões covardes. Menciona que essas famílias que estão passando fome precisam ir para frente da empresa. Acrescenta que é preciso cobrar das autoridades jurídicas, já que essa empresa presta serviço para a Prefeitura de Cachoeiro, inclusive destaca que a Novo Trans está recebendo mais de 5 milhões de reais de subsídio. Dirigindo-se aos ex-funcionários da empresa, diz que, da mesma forma que comprou a briga deles para que pudessem receber seus salários em dia, também se coloca à disposição para lutar por aqueles que não receberam seus direitos. Frisa que o sindicato dos empregados também tem que cobrar, pois quem defende patrão é o sindicato patronal. / **Dario Silveira Filho:** — Informa que, no sábado, foi feita a limpeza em algumas ruas dos Bairros Monte Belo e Alto União. Diz que vai entrar em contato com o Secretário Interino Joãozinho e lhe pedir que atenda as vias restantes daquelas comunidades. Então, agradece ao Joãozinho e também ao Gerente Léo, que estava tomando conta da equipe da Empresa Corpus, pelo serviço. Ressalta que o Joãozinho, na medida do possível, tem atendido os vereadores e feito o melhor para todos. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que conseguiu, juntamente com a associação de moradores, inclusive fruto de um abaixo-assinado da comunidade, uma conquista importante para a região que engloba os Bairros Santa Cecília, Abelardo Machado e Nossa Senhora de Fátima. Então, parabeniza o Francisco, que é o Presidente da Associação de Moradores do Bairro Santa Cecília, por ser um guerreiro, amar aquela comunidade e lutar também pelos Bairros Abelardo Machado e Nossa Senhora de Fátima. Conta que a comunidade está solicitando, através do abaixo-assinado, o retorno da farmácia popular para a unidade básica de saúde do Bairro Abelardo Machado e também a volta do funcionamento do consultório odontológico. Ressalta que esse abaixo-assinado lhe foi encaminhado solicitando também uma academia popular, a reforma da quadra de esporte do Bairro Santa Cecília e melhorias para as principais ruas do citado bairro e também do Abelardo Machado. Frisa que vem trabalhando por aquela região e que algumas coisas já estão sendo contempladas, como o retorno do consultório odontológico que está pronto para funcionar na unidade básica de saúde do Bairro Abelardo Machado e a farmácia popular com os principais remédios. Diz que isso se tornou uma luta jurídica da Secretaria Municipal de Saúde, porque o Ministério Público havia determinado que essas farmácias só podiam funcionar se tivessem a presença de um farmacêutico. Salaria que obviamente isso inviabilizava que cada bairro tivesse uma farmácia popular, já que o Município não tinha condições de manter um farmacêutico em todas elas. Então, destaca que, depois de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



muita luta, o Município conquistou o direito de manter a farmácia popular no Bairro Abelardo Machado e também em outros pelo menos com os medicamentos rotineiros, e aqueles que precisam de receita especial continuam sendo fornecidos nos principais pontos da cidade, a exemplo da Cruz Vermelha, onde funciona a Secretaria Municipal de Saúde. Ressalta que essa foi uma conquista para aquela comunidade e, agora, estão trabalhando para a reforma da quadra de esporte do Bairro Santa Cecília, inclusive já foi feito o muro, sendo que a Prefeitura trocará o alambrado e, depois, fará a pintura. Acrescenta que aquela quadra atende muito bem a comunidade e também ao colégio que fica ao lado. Deixa claro que os vereadores não têm o poder de executar obras, mas são a voz ativa das comunidades junto ao Poder Executivo para que os atendimentos sejam feitos e agradem a maioria dos moradores. Lembra que havia no Alto Novo Parque um campo de futebol onde funciona hoje a unidade básica de saúde e também a pracinha, que será reformada e receberá uma academia popular e um campo de bocha. Informa que, em gestões anteriores, o campo de futebol foi trocado com a comunidade e será feito no campo do Alto Novo Parque. Então, agradece a Deus por essa conquista e também ao presidente da associação de moradores, o Pastor Samuel, que é um lutador em prol daquela comunidade. Registra que, como vereador, tem acompanhado o trabalho do Samuel e colaborado para que ele seja uma voz ativa entre o Poder Executivo e aquela comunidade. Inclusive registra que, no final de semana, chegou a grama daquele campo. Diz não ter dúvida de que aquele equipamento público atenderá à região do Novo Parque, Fé e Raça, Bom Pastor, Village da Luz e Rubem Braga. Deixa claro que o esporte é um bom mecanismo para evitar que as crianças e os jovens entrem no mundo das drogas. Comenta que o Bairro BNH tem uma das praças de esporte mais bonitas e equipadas de Cachoeiro. Saliencia que várias comunidades também estão sendo contempladas, mas reconhece que ainda há muita coisa a fazer. Afirma que as conquistas vão continuar, porque a população paga impostos para que os gestores e os legisladores possam atender as necessidades dela. Registra que o Bairro Zumbi recebeu uma quadra reformada, o Alto Eucalipto está recebendo um campo revitalizado e o Jardim Itapemirim ganhou uma praça maravilhosa; portanto, frisa que a administração está conseguindo dar às comunidades um trabalho eficaz, claro que com a participação dos vereadores. Enfatiza que vereadores não fazem obras, mas têm condições de ajudar o Município, já que indicam ao prefeito o que está faltando nas comunidades. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que está feliz com a fala de alguns colegas, como a do Pastor Delandi, sobre o verdadeiro papel do vereador, que é fiscalizar, legislar e fazer indicações. Diz que esse discurso vai ao encontro de uma de suas propostas, que é a Primavera de Ideias, que trata de uma educação legislativa consciente para que a população de Cachoeiro saiba que o vereador não é um mini prefeito nem tem o poder de fazer obras. Avalia que faltou um pouco de fiscalização por parte de muitos dos colegas vereadores no atual mandato, principalmente dos da base aliada. Inclusive salienta que participar de inaugurações de obras e tirar fotos não é fiscalizar. Explica que a fiscalização do Poder Executivo deve ser feita através de pedidos de informação, de denúncias ao Ministério Público, de averiguações e de feedback da população. Fala sobre a quadra do Bairro Santa Cecília, obra que foi fiscalizar e observou que está parada. Então, diz que fez um pedido de informação para saber quando essa obra será retomada. Destaca que essa quadra fica ao lado de uma escola e, como professor, sabe que ela atende aos alunos, assim como ocorre em outros bairros e distritos de Cachoeiro. Menciona que o Dia do Professor está chegando e, desde já, parabeniza a todos esses profissionais; porém, frisa que não é fácil ser professor no Brasil, já que os salários são baixos e muitos são chamados de doutrinadores, além de, por vezes, terem que fazer o papel que cabe aos pais. Recorda que criou a lei que institui a Semana de Luta Contra a Violência ao Professor. Comenta que está vendo o prefeito fazer campanha, mas não sabe de que maneira essa lei será tratada pela administração, se

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



de forma virtual ou através de uma nota explicativa de como a sociedade deve se portar para combater a violência contra o professor. Salienta que o Dia do Professor é na quinta-feira e, até agora, a Prefeitura não fez nada para colocar essa lei em prática, o que demonstra que tal legislação não será cumprida, assim como ocorre com outras. Ressalta que fará um pedido de informação para que essa situação seja esclarecida e, se até sexta-feira não obtiver uma resposta, vai fazer uma denúncia ao Ministério Público. Diz que a falta de aula não é justificativa para o não cumprimento dessa legislação, assim como também da que trata dos primeiros socorros nas escolas e da Semana da Conscientização da Constituição, entre outras. Avalia que é importante o Victor Coelho lembrar que ainda é o prefeito de Cachoeiro, assim como também o Jonas saber que é o vice-prefeito do Município até o final de 2020. Deixa claro que não adianta o vice-prefeito denunciar em programas de TV que a obra da Praça de Fátima não está sendo feita, pois isso é competência dele também, já que faz parte do Poder Executivo Municipal. Segue registrando que protocolou um projeto que cria a Comenda Hélio Sampaio, que visa homenagear os violeiros e professores de violão de Cachoeiro, e pede o apoio dos vereadores para essa proposta. Lembra que o Hélio Sampaio foi um grande músico e contribuiu muito para a cultura em Cachoeiro, inclusive dando aulas gratuitas de violão para muitas pessoas. Faz referência à Secretaria de Cultura que empregou o Hélio Sampaio para fazer a divulgação do setor cultural no Município. Informa que, há duas semanas, esteve em Monte Líbano, onde gravou um vídeo e realizou fiscalizações, sendo que, depois, fez indicações para aquela comunidade. Conta que, agora, depois de quase quatro anos de mandato, o Prefeito Victor Coelho esteve em Monte Líbano, ouviu a comunidade e tirou fotos, inclusive diz que deseja que essa visita dele seja proativa, com o objetivo de resolver os problemas daquela comunidade, e não para fazer campanha, comer bolo e tomar café. / **Edison Valentim Fassarella:** — Parabeniza a todos os professores, especialmente aos Vereadores Diogo e Wallace, pelo Dia dos Professores, a ser comemorado em 15/10. Destaca que o Deputado Federal Evair de Melo, vice-líder do Governo Federal no Congresso, informou que Cachoeiro vai contar com mais cem vagas para o curso de medicina, o que movimentará vários setores do Município. Lembra que, quando foi secretário de Saúde, os servidores Luiz Carlos Bindaco e Fátima Perim Turini Peterle, que eram consultores técnicos, trabalharam diuturnamente para que o curso de medicina fosse implantado em Cachoeiro; então, faz uma homenagem a esses dois servidores. Inclusive registra que a Fátima, hoje, é a Chefe de Gabinete da Câmara Municipal. Recorda que os servidores Roberto Póvoa e Marília também ajudaram nessa questão. Relembra também que, na época, as exigências para a implantação desse curso eram que a cidade deveria ser do interior e ter mais de duzentos mil habitantes, além da contrapartida da Prefeitura, que era dar infraestrutura às unidades de saúde para que os médicos formados nesse curso pudessem fazer residência, através do Programa Mais Médicos. Conta que essa contrapartida da Prefeitura ocorreu através da reforma das unidades de saúde dos Distritos de Córrego dos Monos, Conduru e Burarama e do Bairro Village da Luz, da construção de postos nos Bairros Abelardo Machado, Novo Parque, Gilson Carone e Coramara e da implantação das unidades de saúde modelo nos Bairros São Luiz Gonzaga, Jardim Itapemirim e Amaral. Comenta que a faculdade de medicina atrai investimentos e, como exemplo, cita que três médicos investiram na construção de um prédio no Bairro Campo Leopoldina, com cinquenta quitinetes para alunos desse curso. Fala da sua felicidade de ter ajudado a montar o projeto que trouxe esse curso para Cachoeiro, que se iniciou com a ampliação do Programa Mais Médicos. Acrescenta que o aumento de cem para duzentas vagas no curso de medicina vai transformar Cachoeiro em uma cidade universitária. Parabeniza o Governo Federal, através do Ministro Milton Ribeiro, que aprovou a reivindicação da Multivix para o aumento das vagas desse curso. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Parabeniza a Igreja Católica do Brasil, em

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



especial a Diocese de Cachoeiro de Itapemirim, pela celebração do Dia de Nossa Senhora Aparecida, o que ocorreu com todos os cuidados para evitar o contágio do Covid-19. Registra que, ontem, participou de missas em duas igrejas cuja padroeira é Nossa Senhora Aparecida, sendo uma no Bairro Coramara e a outra no Aeroporto. Menciona que a festa foi linda e que, na ocasião, a Igreja Católica orou por todo o Brasil. Parabeniza também todas as crianças pelo seu dia comemorado ontem. Inclusive diz que participou de um evento da Igreja Católica para as crianças da comunidade da Tijuca, que contou também com a participação de crianças do Bairro Boa Vista. Segue ressaltando que, a pedido do Jonas, morador de Santa Fé de Baixo, solicitou à Prefeitura que faça a extensão da rede elétrica para atender a seis moradias que ficam em um loteamento novo naquela localidade. Informa que a administração está elaborando um projeto para ser encaminhado à EDP Escelsa para que esse serviço seja feito o mais rápido possível. Em atendimento a um pedido da Associação de Moradores de Santa Fé de Baixo, solicitou a extensão da iluminação pública, da ponte que fica próxima ao campo de bola de pau até a saibreira, com cerca de um quilômetro e meio, inclusive salienta que o projeto dessa demanda também já está sendo elaborado pela Prefeitura. Dirigindo-se ao Vereador Antônio Geraldo que falou sobre a colocação de saibro nas estradas rurais, diz que isso é feito para agilizar o serviço nas comunidades para quando as máquinas estiverem disponíveis. Lembra que o Município ficou sem saibro durante um período e a Prefeitura apenas passava as máquinas nas estradas, mas, quando chovia, ocorriam graves problemas, como o da Tijuca, citado pelos Vereadores Maitan e Dario. Então, explica que, agora, dentro de uma organização da Secretaria de Interior, as máquinas fazem o patrolamento e, em seguida, espalham o saibro já depositado no local para que a estrada tenha melhor qualidade. Concorda com o Vereador Antônio Geraldo quanto ao tempo para o atendimento das comunidades, pois existem três equipes para fazer esse serviço e, muitas vezes, o maquinário quebra e há demora na realização do trabalho. Informa que várias comunidades foram atendidas com patrolamento e ensaibramento das estradas nos últimos dois meses, depois da licitação do saibro feita pela Prefeitura. / **Ely Escarpini:** — Registra que é vereador desde 2012 e que tem observado uma grande transformação em Cachoeiro. Menciona a sua luta para tentar resolver o problema do IML de Cachoeiro, que atende a vinte e sete Municípios do Sul do Estado. Lamenta que, infelizmente, o Governo do Estado não tem dado a devida atenção à Região Sul. Lembra que os membros da Mesa Diretora já foram a Vitória para conversar com o secretário da Casa Civil, que os recebeu muito bem, mas não deu nenhuma solução para o problema do IML. Afirma que não vai desistir de tentar resolver a situação do IML de Cachoeiro, a qual considera vergonhosa. Informa que visitou o local onde está sendo construída a imensa Fábrica da Suzano, que terá mais de cem funcionários e trará grande transformação para Cachoeiro. Ressalta que a Selita também está se instalando na Safra, com uma mega construção, o que vai aumentar o número de empregos gerados pela cooperativa. Frisa que Cachoeiro precisa de empresários que invistam no Município, pois, sem as empresas, não há empregos. Inclusive parabeniza o prefeito que está dando todo o apoio a essas empresas. Quanto à Multivix, lembra que o diretor dessa faculdade esteve na Câmara, em 2018, falando sobre a implantação do curso de medicina em Cachoeiro, que começaria a funcionar dentro de um ano, o que realmente ocorreu e trouxe um grande desenvolvimento para a cidade. Segue dizendo que os vereadores são indicadores de obras e mostram ao prefeito e aos secretários as necessidades da população do Município. Registra que, hoje, visitou alguns becos no Bairro Zumbi, onde serão colocados postes de luz para atender à população, inclusive agradece ao prefeito pela atenção que tem dado aos seus pedidos. / **Higner Mansur:** — Comenta que tem participado das sessões por cerca de uma hora e que está com muita saudade dos colegas vereadores. Concorda com boa parte do que foi dito pelo Vereador Diogo e faz um agradecimento ao colega pelo projeto que



cria a Comenda Hélio Sampaio, homenagem que considera merecida. Com relação ao projeto que trata da Lei Aldir Blanc, que está em 1ª discussão, diz que, se a proposta já estiver com todos os pareceres e algum vereador solicitar que a mesma seja votada hoje, não será contra, inclusive pede que, se não estiver mais presente na sessão, considerem o seu voto favorável. Fala sobre o acórdão do Tribunal de Contas que trata da fiscalização quanto à gestão dos investimentos, posse gratuita dos imóveis, que foram empurrados pela Prefeitura goela abaixo do IPACI. Dirigindo-se à Vereadora Renata, diz que isso pode cair nas mãos dela, pois a colega tem chance de ser eleita prefeita de Cachoeiro. Registra que a ementa do Acórdão do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo Nº 01049/2020-3, da Primeira Câmara, de quarenta páginas, que trata do Processo 7268/2018 do Controle Externo de Fiscalização do IPACI, determina a instauração da tomada de contas e encaminha o caso ao Ministério Público Especial de Contas. Diante disso, afirma que há irregularidades quanto a essa questão. Cita um trecho desse acórdão: “A inobservância das resoluções do conselho, além do artigo 40 da Constituição Federal, é causa suficiente para se manter a irregularidade, com expedição de determinação para instauração de Tomada de Contas Especial, visando a apuração dos valores relativos dos alugueres devidos pela Prefeitura, ressarcindo-se os prejuízos causados em razão da posse e exploração gratuita dos imóveis a ele transferidos. (...) A ausência de gestão dos investimentos imobiliários do rendimento próprio da Previdência Social (IPACI) constitui violação a diversos artigos de leis, o que constitui causa suficiente para que a irregularidade seja apurada, também com a instauração de Tomada de Contas Especial. (...) O órgão interno do Tribunal de Contas aponta um prejuízo de 28 milhões de reais para o IPACI.” Explica que esse prejuízo se deu por conta de a Prefeitura ter pago ao IPACI com imóveis, e não com dinheiro. Salienta que o Tribunal de Contas sugeriu que a Prefeitura pague os 28 milhões de reais ao Instituto. Segue mencionando outro trecho do parecer do Tribunal de Contas: “Os imóveis transferidos pela Prefeitura ao IPACI jamais geraram qualquer receita que possibilitasse a produção do equilíbrio financeiro e atuarial da RPPS do IPACI.” Informa que a 30ª Sessão Ordinária da Primeira Câmara que gerou esse parecer foi realizada no dia 02/10/2020. Lembra que é servidor aposentado do Banco do Brasil e ressalta que os funcionários daquela instituição bancária sempre fiscalizaram a sua caixa de previdência. Diz acreditar que ainda há tempo para acertar a situação do IPACI para que, no futuro, os servidores aposentados não percam os seus benefícios. Frisa que tem um carinho especial pelos colegas vereadores, os quais agem de acordo com as circunstâncias pessoais de cada um, e não critica nenhum deles. Deixa claro que só critica o homem público que é ladrão e que nunca ouviu nada de ruim de nenhum dos colegas de Câmara. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Ressalta que os moradores dos Bairros Monte Cristo, Jardim Itapemirim e IBC estão sofrendo muito com os mosquitos. Diz que solicitou novamente que a administração tome providências quanto a essa situação, já que as motos fumacê não estão mais circulando no Município, devido ao encerramento do contrato entre a empresa e a Prefeitura. Salienta que não há previsão de que o carro fumacê volte a passar nos bairros de Cachoeiro. Lembra que o setor de Zoonoses, comandado pelo Fábio Gava, tinha um cronograma, e as motos fumacê passavam nos bairros todas as semanas, o que deixava a população satisfeita. Registra que procurou a gerência da empresa que prestava esse serviço, e ninguém soube lhe informar o que aconteceu, o que vai acontecer e qual a previsão para a solução desse problema. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Comenta que também foi cobrado pelos moradores dos Bairros Waldir Furtado de Amorim e Dr. Luiz Tinoco da Fonseca quanto ao problema dos mosquitos e pernilongos. Diz que conversou com o Fábio, responsável pelo setor de Zoonoses, que lhe informou que o contrato de prestação de serviço das motos fumacê foi encerrado em agosto de 2020. Então, ressalta que a Prefeitura de Cachoeiro não tem mais os veículos fumacê para fazer o

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





serviço nos bairros. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Repete que não há previsão para a volta dos veículos fumacê e que a gerência do setor de Zoonoses não sabe o que fazer. Menciona que aguarda uma resposta da Prefeitura quanto a essa situação, já que o povo está sofrendo com os mosquitos. Prossegue dizendo que a estrada de São Simão está precisando de serviço de pavimentação por meio de saibro. Inclusive cita que já foram depositados cerca de vinte e cinco caminhões desse material nas proximidades do campo society do Buzato, aguardando apenas as máquinas terminarem um serviço em Burarama para que seja iniciado o trabalho naquela estrada. Informa que tem cobrado diariamente ao Secretário Robertson Valladão que esse serviço seja realizado. Lembra que, há menos de um mês, houve um acidente no Bairro Gilson Carone, no qual uma mulher caiu de moto e um carro passou por cima dos braços dela, o que ocasionou uma manifestação por parte dos moradores daquele local. Comunica que, acompanhado do presidente da Associação de Moradores do Bairro Gilson Carone, esteve na Secretaria de Obras para cobrar que sejam instalados quebra-molas próximo ao local do acidente, o que foi prometido para a próxima semana. Explica que os locais para a instalação desses quebra-molas já estão demarcados há cerca de um ano, faltando apenas a massa asfáltica para a realização do serviço na Avenida Theodorico de Assis Ferrazo. Conta que sempre que liga para a secretaria é informado que o serviço vai ser feito, mas, infelizmente, até hoje isso não ocorreu. Ressalta que sempre é cobrado pelos moradores daquele bairro, inclusive alguns acham que ele, Paulo, é o culpado pelos quebra-molas não terem sido instalados lá. Fala também sobre a situação da Avenida Jones dos Santos Neves, do trevo do BNH até o trevo do IBC, onde ainda não foi feito nada para separar uma via da outra, de maneira a evitar que os carros cruzem aquela avenida, o que é proibido, inclusive lembra que o DER já autorizou o Município a fazer esse serviço. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Reafirma a sua vontade de servir o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Destaca que fez pedidos para Soturno, onde passou o final de semana caminhando para ver a real situação das ruas daquela comunidade. Lembra que o Município pegou uma praça pública do citado distrito, que era frequentada por crianças e idosos, e a entregou ao IPACI como pagamento de dívidas. Diz que Soturno perdeu a sua referência, pois não há mais uma praça na comunidade, além disso, a quadra de esporte está abandonada. Menciona que Soturno é uma porta de entrada e saída de caminhoneiros que transportam para todo o Brasil o material produzido naquele distrito. Cita que empresários de todo o mundo frequentam aquela comunidade, pois a região, formada por Soturno, Gironda, Itaoca e São Vicente, é um polo de produção de vários tipos de materiais e gera impostos para o Município. Lamenta que aquela região esteja completamente abandonada pela administração, com ruas sujas e posto de saúde sem médicos, inclusive diz que sempre faz indicações de melhorias para aquela comunidade, as quais não são atendidas pela Prefeitura. Salaria a sua preocupação com o descaso do Poder Executivo para com a comunidade de Soturno e informa que vem recebendo várias reclamações dos moradores de lá quanto à falta de braços de luz e a paralisação da obra de extensão da rede de esgoto, porque é preciso desapropriar um terreno para a tubulação passar. Fala também sobre o abandono por parte da administração dos espaços públicos daquela comunidade, inclusive a escola está cheia de infiltração. Ressalta que, segundo o Censo Escolar de 2019, a rede municipal tem mais de vinte mil alunos, mil cento e oitenta e sete professores e setenta e oito escolas, as quais se encontram em situação de abandono. Então, afirma que está muito preocupada com o futuro do Município de Cachoeiro e que essa situação a impulsiona a querer tomar conta dessas coisas. Deixa claro que o aumento do número de vagas do curso de medicina em Cachoeiro é importante, mas menciona que o prefeito ainda não indicou os locais para a contrapartida da faculdade, que é a prestação de atendimentos nos postos de saúde, a compra de equipamentos para essas unidades e a realização de programas de apoio à saúde,



principalmente na região do Bairro Monte Belo. Frisa que ainda não ouviu falar nada sobre a implementação desses serviços. Avalia que, como o número de vagas para o curso de medicina foi elevado, a contrapartida da faculdade também deve ser aumentada. Destaca que essa contrapartida não é apenas financeira, mas também deve trazer um ganho para a qualidade de vida dos moradores de Cachoeiro, e acrescenta que não encontrou o contrato com a faculdade para saber onde serão disponibilizados os serviços para a população. Parabeniza as crianças e os devotos de Nossa Senhora Aparecida pelo seu dia, que foi comemorado ontem, inclusive diz que esteve em várias comunidades participando das celebrações. Parabeniza também a todos os professores pelo seu dia. Afirma que a sua luta é pela qualidade do ambiente e pela valorização do trabalho dos professores. Deixa claro que não desistiu de fazer com que o prefeito se solidarize com essa classe e conceda o abono tecnológico. Informa que, assim que o orçamento chegar à Câmara, vai apresentar uma emenda para que a administração conceda esse abono a todo o magistério, classe que precisa ser cuidada, pois cuida de quase vinte e duas mil crianças do Município. / **Rodrigo Sandi:** — Diz ter ficado triste por não ter podido, juntamente com a sua comunidade, realizar a costumeira festa do Dia das Crianças na Linha Vermelha, a qual, com a ajuda dos colaboradores, como o Projeto Frei João, ocorre todos os anos no Bairro Zumbi. Registra que, devido à pandemia e ao período eleitoral, essa festa não pôde ser realizada. Comenta que é muito reservado quanto a algumas situações, porque, às vezes, querendo fazer o bem, acaba passando por constrangimentos, além de haver pessoas maldosas que tentam denegrir a sua imagem. Lembra que, juntamente com os parceiros, desde a época em que fazia parte da associação de moradores, sempre realizou a festa para as crianças, a qual continuou fazendo depois de eleito vereador. Porém, salienta que, por se tratar de um ano eleitoral, as pessoas se esquecem do que foi feito lá atrás e levam tudo para o lado da compra de votos. Alerta aos vereadores que tomem cuidado com relação a algumas pessoas que só querem fazer o mal contra os que têm mandato. Conta que fez uma caminhada com o Prefeito Victor Coelho nos Bairros Zumbi e Alto Eucalipto. Deixa claro que essa foi uma agenda do prefeito e que, juntamente com outras pessoas, foi apenas convidado para estar presente nessa caminhada. Agradece à comunidade por ter recebido bem o prefeito e os dois vereadores do bairro. Inclusive registra que algumas pessoas da equipe do prefeito disseram que foram bem recebidas pela comunidade. Frisa que a população deve respeitar o prefeito, os vereadores e os candidatos que pedem o voto, mas que ela tem o direito de cobrar deles o atendimento as suas necessidades. Alerta que, por trás da pessoa pública, há um ser humano, que deve ser respeitado. Por outro lado, diz que os candidatos também devem respeitar quando as pessoas não quiserem recebê-los em suas casas ou aceitar um santinho. Ressalta que, ao longo desses anos, várias obras foram realizadas no Bairro Zumbi, mas que, como a comunidade é grande, ainda há muito a ser feito. Analisa que outros prefeitos e vereadores vão passar pela cidade, mas não farão tudo o que é necessário naquela região. Parabeniza a população que fez alguns pedidos ao prefeito, de forma educada, como a cobertura, a colocação de alambrado e a pintura da quadra e também a reforma da praça, com brinquedos e academia, no Bairro Alto Eucalipto. Destaca que a quadra e a praça são os pontos principais para os moradores das casas populares daquele bairro, inclusive o prefeito disse que essas obras estão no cronograma da Prefeitura. Registra que ficou feliz com a educação das pessoas ao se dirigirem ao prefeito, porque, muitas vezes, a sua comunidade é criticada por aqueles que não conhecem o Bairro Zumbi e acham que os moradores de lá são diferentes e maltratam os políticos. Menciona que as pessoas do Bairro Zumbi são conscientes, estão aprendendo a debater políticas públicas e a abordar os políticos de forma educada. Comenta que um problema difícil de resolver naquela região é o descarte de lixo, inclusive diz que a Prefeitura deveria intensificar a retirada do lixo e entulho naquele local. Pede ao prefeito e aos secretários

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



que, mesmo estando em período eleitoral, não parem as obras na comunidade, pois a população do Zumbi necessita muito que sejam finalizadas a reforma da quadra de areia e a construção da academia popular, da calçada para caminhadas e da escadaria que liga as Ruas Baixo Guandu e Sebastiana Cândida. Diz esperar que o prefeito, através da emenda da Deputada Norma, construa a unidade de saúde no Bairro Zumbi, obra muito aguardada pela população. Lembra da sua luta para conseguir essa emenda parlamentar, para a confecção do projeto e para a ordem de serviço dessa obra; porém, salienta que, infelizmente, devido a um problema na ementa do projeto, a construção não foi iniciada. Informa que entrou em contato com a secretária da Deputada Norma, a Sra. Neide, que lhe disse que essa emenda está garantida, mas que, devido à eleição, esse recurso não pode ser enviado ao Município agora. Conta que o prefeito anunciou em uma reunião com partidos políticos que a unidade de saúde do Bairro Zumbi será feita e, por isso, está muito feliz. Relata que está achando muito bacana o respeito que as pessoas estão tendo quanto à utilização da quadra que foi reformada no Bairro Alto Zumbi neste período de pandemia. Ressalta que as pessoas estão usando a quadra, mas com os devidos cuidados, inclusive diz que presenciou os jovens limpando aquele espaço. Recorda que algumas pessoas disseram que, em menos de três meses, aquela quadra estaria toda quebrada, o que deixa claro que não ocorreu. Incentiva a população a continuar cuidando dos bens públicos, porque, afinal, o dinheiro investido lá é dos impostos pagos por ela mesma. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Parabeniza o Vereador Rodrigo pelo seu pronunciamento. Diz que os moradores do Bairro Zumbi realmente têm demonstrado uma educação muito grande para com os seus gestores e também entendem que, se não foram feitas mais obras naquela comunidade, foi devido à falta de condições financeiras da administração. Comenta que uma das melhores caminhadas do prefeito foi a realizada no Bairro Zumbi. Pede a Deus abençoe o Vereador Rodrigo para que o colega continue trabalhando em prol da comunidade do Zumbi. / **Sílvio Coelho Neto:** — Registra que conseguiu que a administração concluísse várias obras no Distrito de Conduru. Conta que há duas emendas parlamentares, uma do Deputado Federal Evair de Melo, para a construção da praça central, e outra do ex-deputado Manato, para fazer um campo society, com iluminação, grama sintética e alambrado, obras muito aguardadas pelo povo de Conduru. Diz que essas obras, que já foram licitadas e cujos processos de licitação foram encaminhados à Superintendência da Caixa Econômica, serão feitas logo após as eleições. Agradece ao governo pela iluminação do campo society e também pela concretagem para a instalação da academia ao ar livre na comunidade de São Vicente, em atendimento a um pedido que fez em 2018. Parabeniza a comunidade do KM 09 pela celebração feita em homenagem a Nossa Senhora Aparecida, da qual participou com a sua família. Ressalta que os vereadores precisam buscar oração para se preparem espiritualmente, porque estão sofrendo muitos ataques. Informa que prestou homenagens à Sra. Maísa Pereira, de Cachoeiro, e ao Sr. Samuel Malheiros, de Conduru. Menciona que essas homenagens deveriam ser feitas na Festa de Cachoeiro, mas, devido à pandemia, isso não foi possível. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Parabeniza os professores pelo seu dia, que será comemorado em 15/10, e destaca que esses profissionais lutam diariamente cumprindo a sua missão. Salienta que, neste momento de pandemia, os professores, mesmo recebendo salários baixos e não sendo valorizados, demonstram dedicação e coração, trabalhando com empenho para repassar conhecimento às crianças e aos jovens. Avalia que a verdadeira comemoração dessa data ocorrerá quando os professores forem valorizados, tiverem melhores condições de trabalho e salários, além do respeito que a classe merece receber da parte do Executivo. Deixa claro que o Poder Legislativo reconhece o trabalho e a dedicação dos professores. Agradece aos professores pelo trabalho e pede que Deus os abençoe. Segue falando sobre o problema da falta de faixas de pedestres e de quebra-molas em Cachoeiro,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



principalmente em locais onde há escolas, inclusive registra que já fez várias indicações solicitando esse serviço para diversos pontos do Município. Lembra que, há mais de dois anos, pediu que fosse feita a pintura das faixas e instaladas faixas elevadas e placas próximas à Escola Professor Athayr Cagnin, no Bairro Nossa Senhora de Fátima. Comenta ainda que, nas proximidades de algumas escolas, não há placas de redução de velocidade para orientar os motoristas. Destaca que cobra da Prefeitura que esses serviços sejam realizados, mas sempre lhe informam que os materiais estão sendo comprados, os quais nunca chegam a Cachoeiro. Afirma que é preciso dar prioridade à instalação de placas, de faixas elevadas e à pintura de faixas para que sejam evitados acidentes e acrescenta que vai continuar cobrando a realização desses serviços a fim de melhorar o trânsito em Cachoeiro. Informa que, na semana passada, fez uma caminhada no Bairro Alto Amarelo, inclusive destaca que o presidente da associação de moradores daquela comunidade, o Fabrício, está fazendo um ótimo trabalho lá com o seu apoio. Conta que alguns moradores reclamaram da retirada dos ônibus que faziam as linhas Alto Amarelo x Centro e outras que saíam daquela comunidade com destino a outros bairros aos sábados. Menciona que, durante a pandemia, foram cortadas algumas linhas, mas, agora, as atividades de trabalho estão voltando ao normal, e os moradores acabam tendo que se deslocar a pé. Então, diz que vai fazer uma indicação para que a AGERSA determine o retorno das linhas aos sábados para o Bairro Alto Amarelo e, se possível, que sejam disponibilizados ônibus também aos domingos. Registra que a concessionária de transporte coletivo de Cachoeiro é alvo de muitas reclamações e que o consórcio deve reavaliar a situação e retornar as linhas daquele bairro. Cobra novamente ao Executivo a reforma da Praça de Fátima. Lembra que o prefeito disse que, logo após o término da reforma da calçada da Avenida Beira Rio, a obra da praça seria iniciada, o que ainda não aconteceu. Salienta que a situação da praça está muito ruim devido à enchente, que destruiu os espaços de cultura, os banheiros, os brinquedos, os aparelhos da academia e a iluminação. Inclusive destaca que, este ano, devido àquele espaço estar destruído, não houve a possibilidade de proporcionar às crianças as atividades que sempre ocorreram lá no Dia das Crianças. Ressalta que, diariamente, é cobrado pelos munícipes de Cachoeiro sobre a Praça de Fátima e avalia que já deu tempo de aquele espaço ser recuperado pela Prefeitura, o qual é frequentado por crianças, jovens, adultos e idosos para lazer, a prática de esportes e de diversos outros tipos de atividades. / Logo após, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Wallace Marvila Fernandes (PP)**: — Agradece aos moradores dos Bairros Amarelo e Amarelão pela receptividade que teve na caminhada que fez com a candidata a prefeita do PP, a Fayda Belo, e acrescenta que vai caminhar novamente com a candidata por aquela região. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa (Tempo cedido pelo líder do PP)**: — Pede às pessoas que prestem atenção nas propagandas partidárias da TV e analisem os candidatos a prefeito, observem as propostas apresentadas por cada um e anotem para, depois, cobrarem daquele que se eleger. Solicita que, durante as caminhadas, as pessoas se aproximem da candidata do PP, a Fayda Belo, para tirarem suas dúvidas. Diz que o PP espera que Cachoeiro tenha uma nova administração a partir de janeiro de 2021. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD)**: — Em nome do PSD e daqueles que a apoiam, registra que novamente está sendo vítima de fake news e de ataques as suas redes sociais. Diz que a sua campanha é limpa, enxuta e baseada em ideias, em ideais e com a colaboração do povo. Salienta que há algumas pessoas que não conseguem enxergar que as mulheres estão empenhadas em participar da vida pública do seu jeito, que é de forma limpa e verdadeira. Menciona que essas pessoas estão criando factoides e oportunidades para desmerecer o seu nome. Deixa claro que está envidando todos os esforços para combater qualquer tipo de calúnia, injúria, difamação e mentiras que estão falando a seu respeito. Declara que não vai se fazer de vítima nem se lamuriar e afirma que é a política do bem que vai resolver os problemas

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



das pessoas e mudar os rumos de Cachoeiro. Lamenta que exista esse tipo de política em que as pessoas criam problemas para os concorrentes. Enfatiza que, se alguém tem problema com ela, basta ir para a Justiça Eleitoral ou o Ministério Público, em vez de ficar em grupo de WhatsApp. Frisa que utiliza a verdade no seu dia a dia e que não pauta a sua campanha usando as pessoas. Conta que usaram o seu nome e o de sua assessora, a Lucília, e editaram um vídeo de 11 minutos para apenas 23 segundos, no qual um cidadão cita o nome dela. Afirma que quer participar dessa eleição falando a verdade, como sempre fez na Câmara. Reitera que fake news é crime e, se Deus quiser, quem está por trás dessa grande farsa que estão fazendo com o seu nome será punido. Ressalta que não aceita, não permite nem compactua com mentiras em sua campanha política e acrescenta que o PSD de Cachoeiro não utiliza esse tipo de conduta. Reafirma que o seu propósito é participar dessa eleição, mostrando um novo olhar sobre Cachoeiro, sem utilizar de meios fraudulentos como estão fazendo contra ela. Assegura que não vai responder mentira com mentira, e sim com a verdade. Segue parabenizando os vereadores que estão imbuídos em fazer uma campanha limpa, independente de partido. Entretanto, diz que há partidos que desejam tomar assento na Câmara, agindo de forma errada, sendo preciso se precaver quanto a esse tipo de gente. Salaria que o seu nome é o seu maior bem e que não admite que o usem de maneira mentirosa. / **Brás Zagotto (Tempo cedido pelo líder do PV):** — Registra que, no sábado, acompanhado de seus assessores, visitou algumas famílias do Distrito da Gruta, as quais o receberam muito bem. Comenta que esses moradores reclamaram das condições das estradas e do horário de ônibus para aquele distrito, que são apenas dois por dia, um na parte da manhã e outro à tarde, e que aos sábados e domingos não há transporte coletivo. Então, diz que se comprometeu em conversar com o representante da AGERSA para que os horários de ônibus para a Gruta sejam adequados. Menciona que esteve também no campo do Vitória, onde há um bar com bola de pau, também naquele distrito, e soube que a Secretaria de Interior já está armazenando o saibro para fazer a melhoria nas estradas da Gruta. Porém, diz que a Prefeitura depositou o saibro próximo a uma curva, ficando apenas uma mão para os carros trafegarem, o que considera muito perigoso para quem passa no local. Pede à Secretaria de Interior que retire o saibro de lá e o coloque em um lugar mais adequado. Salaria que, no domingo, esteve em Monte Alegre, quando os moradores lhe cobraram que seja terminada a limpeza das fossas daquela localidade. Comenta que a Prefeitura já fez parte do serviço, mas ficou faltando cerca de quinze fossas ainda para serem limpas; então, informa que irá à Secretaria de Obras solicitar que o caminhão hidrolaser atenda àquela comunidade. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Justifica que ele e o Vereador Elio Carlos tiveram que se ausentar do plenário para realizar o pagamento de alguns débitos da Casa. Informa que a Câmara vai encaminhar uma cópia do Orçamento/2021 para todos os candidatos a prefeito e vice-prefeito de Cachoeiro, para que tomem conhecimento do que está sendo proposto para o Município no próximo ano. Diz que observou nas redes sociais propostas colocadas pelos candidatos a vereador que não têm consonância com o que está determinado no Orçamento do Município. Segue dizendo que o momento exige sabedoria por parte dos eleitores de Cachoeiro, porque muitos compromissos assumidos e questões colocadas na propaganda eleitoral não cabem ao vereador. Esclarece que o mandato de vereador requer responsabilidade com o povo, com o trato do dinheiro público e com o eleitor. Alerta que a população deve ter discernimento, porque há candidatos que prometem mundos e fundos, mas não cabe ao vereador propor determinados projetos e outras coisas, pois isso é prerrogativa apenas do Poder Executivo. Pede aos eleitores que examinem bem os nomes dos candidatos. Destaca que os colegas da Câmara, ao longo dos quase quatro anos de mandato, têm realizado um trabalho voltado ao cidadão. Salaria que, muitas vezes, as opiniões tanto políticas quanto administrativas dos vereadores são divergentes, mas que há respeito entre os

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



colegas. Frisa que as mudanças feitas na Câmara pela atual Mesa Diretora e pela anterior mostraram que é possível fazer as coisas de forma correta. Menciona que, em quase quatro anos de mandato, a Câmara não teve nenhum problema quanto à questão fiscal com o Ministério Público ou com o Tribunal de Contas. Diz que algumas pessoas criticam o trabalho realizado pelos vereadores, mas nunca estiveram na Câmara nem sabem qual é a função do parlamentar. Repete que os eleitores devem ter conhecimento para saberem escolher bem aqueles que vão representar os anseios da sociedade. Solicita ao Vereador Antônio Geraldo que assuma a secretaria da Mesa para que seja iniciado o processo de votação, já que o colega Elio Carlos encontra-se no setor Financeiro da Câmara. / Prosseguindo, teve início a **Ordem do Dia. / Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Solicita que seja incluído na pauta do dia o Projeto de Lei 58/2020, de autoria do Poder Executivo, que está em 1ª Discussão e visa conceder auxílio aos profissionais da área cultural, através de um recurso do Governo Federal, no valor de 1 milhão 423 mil 738 reais e 57 centavos. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Lembra que, na semana passada, os músicos solicitaram que esse projeto fosse aprovado, mas isso não ocorreu, porque a Comissão de Constituição, Justiça e Redação havia solicitado alguns documentos, antes de dar o parecer à matéria. Então, acata o pedido do líder do governo, pois o projeto já está com os pareceres da procuradoria e da Comissão de Constituição. Explica que essa proposta visa conceder auxílio, através de recursos recebidos do Governo Federal, aos artistas e profissionais da área cultural que tiveram grandes perdas durante a pandemia. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos e o projeto de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Pedidos de Informação: 164/2020 – Diogo Pereira Lube** (Requer à Exma. Sra. Cristina Lens Bastos de Vargas, Secretária Municipal de Educação, as seguintes informações referentes à instalação de ares-condicionados nas escolas municipais de Cachoeiro de Itapemirim: Quais escolas da rede pública de educação do Município já contam com ares-condicionados instalados nas salas de aula? Conforme planejamento, cronograma e orçamento da Secretaria de Educação, em quais escolas municipais haverá a instalação de ares-condicionados nas salas de aula? A partir dos questionamentos apresentados, solicita-se que a Secretaria de Educação disponibilize todo o cronograma de instalação de ares-condicionados do ano de 2020, de janeiro a dezembro, contendo as instalações concluídas e as que ainda serão efetuadas no exercício do presente ano); **163/2020 – Higner Mansur** (Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Victor Coelho que, após consultada a empresa contratada para a revisão do PDM, lhe encaminhe o abaixo requerido referente à pag. 8 da “Síntese Diagnóstico de Revisão do PDM”: 1 – No item “Principais questões: App Rio Itapemirim – parecer jurídico”, queira encaminhar tal parecer jurídico, acompanhado do processo que deu causa a ele, à Câmara Municipal. 2 – No item “Itabira – proteção/uso, entorno e visuais” queira informar, com documentação pertinente, por que motivo esse item está classificado como “Principais Questões”); **165/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer ao Exmo. Sr. Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, as seguintes informações referentes ao hospital do Distrito de Itaoca Pedra: 1 – Qual o horário de funcionamento do hospital? 2 – Quantos agentes de saúde estão disponíveis nesse hospital? 3 – Quantas equipes e médicos há disponíveis? 4 – Existe previsão do Posto de Saúde de Itaoca Pedra voltar a funcionar vinte e quatro horas?); **166/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer ao Exmo. Sr. Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, as seguintes informações referentes ao hospital do Distrito de Itaoca Pedra: 1 – Qual foi a empresa contratada para a reforma do hospital? 2 – Qual o valor do gasto total? 3 – Como é o funcionamento do



hospital?); **168/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer informação ao Exmo. Sr. Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, referente aos desdobramentos da ação Snack Zero: Quais os documentos foram levados para investigação, quantos computadores e de quais setores, quais equipamentos foram apreendidos e se foram apreendidos celulares privados dos secretários ou de servidores e de quais secretarias, bem como sobre as notícias que a mídia divulgou a respeito da apreensão dos computadores do Secretário Vander Maciel, explicitando qual o papel do secretário de Serviços Urbanos na merenda escolar e dentro da Secretaria de Educação? Sugere ainda o afastamento da Secretária de Educação, a Sra. Cristina Lens Bastos de Vargas, e do Secretário Vander Maciel para que de nenhuma forma eles atrapalhem o andamento das investigações); **169/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer ao Exmo. Sr. Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, que lhe informe quantas ambulâncias existem no hospital do Distrito de Coutinho e sua disponibilidade para os moradores do local); *Utilização de Espaços da CMCI*: 01/2020 – Samara Ferreira da Silva – Associação de Artesãos Manuais e Culturais de Cachoeiro de Itapemirim (Requer cessão do Plenarinho Almir Forte para o dia 21/10/2020, às 14:00 horas); **Projeto de Decreto Legislativo: Concedendo Homenagem Especial**: 303/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira e Alexandre Bastos Rodrigues (Ao Sr. Renilson de Lemos Chagas). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Informa que o Vereador Diogo Lube não se fez presente na votação devido a um problema de saúde. / A seguir, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 58/2020 – Poder Executivo** (Autoriza o Poder Executivo Municipal a criar ações no Plano Plurianual para o exercício de 2020, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Explica que esse projeto, em atendimento à Lei Aldir Blanc, trata do auxílio emergencial financeiro aos artistas e trabalhadores da área cultural do Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa**: — Registra que recebeu telefonemas de algumas pessoas ligadas à área da cultura e de colegas da imprensa, pedindo informações sobre esse projeto. Salienta que essa proposta é importante, pois trata de recurso federal que será repassado pela Prefeitura aos artistas de Cachoeiro. Comenta que havia dúvidas se o projeto estava com todos os pareceres. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Informa que, na semana passada, o projeto estava apenas com o parecer da procuradoria. Registra que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação precisava de alguns documentos, os quais foram entregues aos seus membros, que também já emitiram o parecer à matéria. Então, diz que o projeto está apto para ser votado e atender à demanda dos artistas e dos profissionais da área da cultura. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa**: — Ressalta que é importante a aprovação desse projeto para que os artistas do Município possam usufruir do repasse dessa verba federal. / **Delandi Pereira Macedo**: — Fala sobre a importância desse projeto, que trata de um recurso do Governo Federal que será concedido, em forma de incentivo, aos artistas e trabalhadores da área da cultura, neste momento de pandemia devido ao Covid-19. Diz que tal recurso será um alívio para esses profissionais, que foram muito prejudicados durante a pandemia, inclusive enfatiza que essa classe ainda não conseguiu voltar à normalidade quanto ao trabalho. Pede aos colegas vereadores que votem a favor desse projeto para que a Prefeitura seja autorizada a conceder esse incentivo às pessoas físicas e jurídicas da área da cultura. Agradece às comissões e ao Presidente Alexon, que se empenharam para que esse projeto pudesse ser apreciado hoje. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 58/2020**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Finalizando, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 53/2020 – Silvio Coelho Neto** (Institui a Semana do Trabalhador da Saúde no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas.